

Gerente de Relações Institucionais: Sheila Tussi da Cunha Barbosa
Analista de Relações Institucionais: Cláudia Fernanda Silva Almeida
Assistente Administrativa: Quênia Adriana Camargo Ferreira
Estagiários: Tharlen José Nolasco do Nascimento
Renan Bonilha Klein

Informe Econômico – Nº 1

Conjuntura Econômica

População Economicamente Ativa (PEA)

Baseado nos dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, o mês de abril registrou mais de 24 milhões de pessoas nesse grupo, o IBGE considera como PEA todas as pessoas, entre 10 e 60 anos, que estão inseridas no mercado de trabalho ou que estão procurando emprego. Desse total 65% são do sexo masculino e 35% do sexo feminino. Mais de 80% se incluem na faixa etária entre 25 e 49 anos.

Saldo do Emprego no Comércio

Em virtude das comemorações de final de ano, em janeiro o comércio empregava 4,39 milhões de pessoas, retraindo em fevereiro e março. De março a abril o emprego no comércio aumentou 1%, segundo o IBGE o setor empregou 4,28 milhões de trabalhadores no período.

Atualmente é o setor que mais gera empregos no país, ultrapassando a indústria e a construção civil.

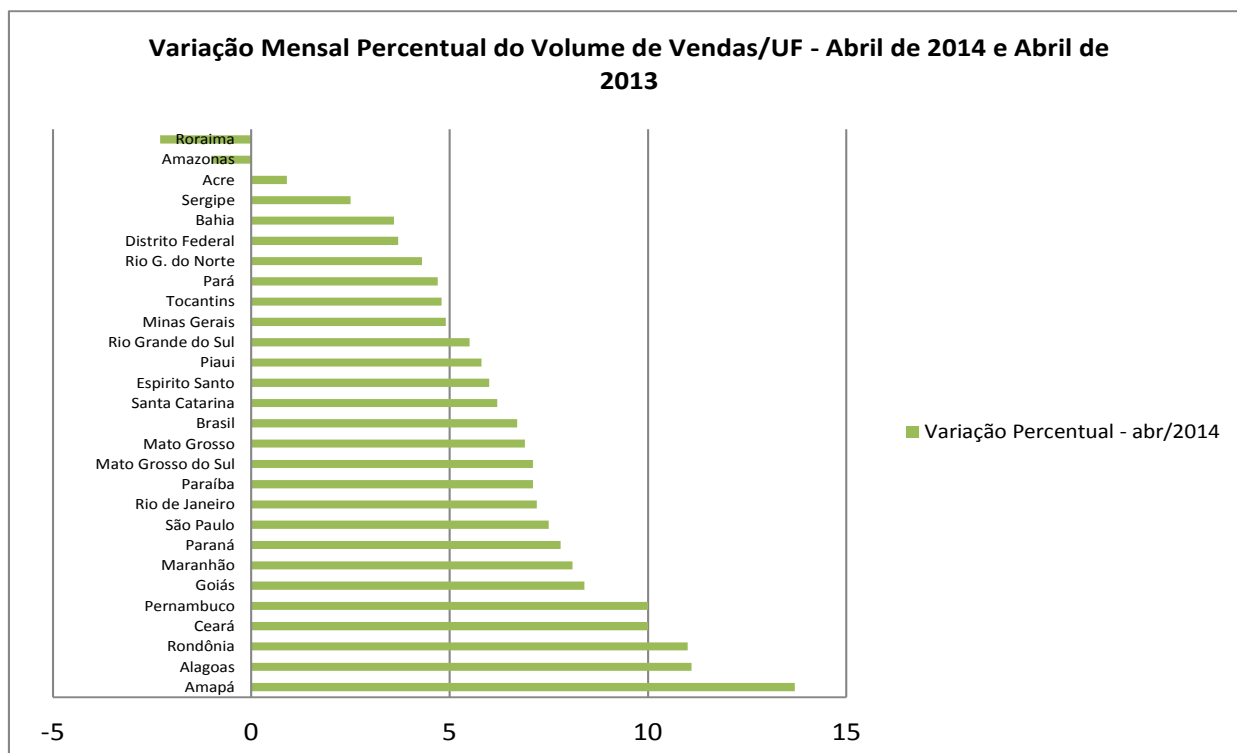


Volume de vendas no Comércio

O índice de volume de vendas no comércio varejista publicado na última Pesquisa Mensal de Comércio do IBGE registrou em abril 110,1 (base fixa 2011=100) contra 110,5 em março e 105,1 em fevereiro. Logo comparado a março e fevereiro de 2014, abril reduziu 0,4%, se comparado a janeiro, e aumentou 4,8%, em comparação a fevereiro. Se ajustado sazonalmente, o indicador em março reduziu 0,5% comparado a janeiro e fevereiro.

De acordo com o Banco Central "a trajetória do comércio continuará sendo influenciada pelas transferências governamentais, pelo ritmo de crescimento da massa salarial real e pela expansão moderada do crédito".

No ano o comércio varejista já soma 5% de crescimento acumulado comparado a 2013. Essa variação foi impulsionada pelo aumento das vendas de artigos farmacêuticos, móveis e combustíveis. Apesar da variação positiva na venda de veículos, motos e peças em abril, no ano de 2014 a variação acumulada no volume de vendas comparado a 2013 reduziu 5,3%, podendo ser justificado pelo retorno da cobrança do IPI.



O gráfico acima indica a variação no volume de vendas em abril de 2014 comparado a abril de 2013 por estado. A média da variação de vendas no Brasil ficou em 6,7%. Apenas Roraima e Amazonas diminuíram o volume de vendas no período.

A projeção é para que em junho, devido o país sediar a Copa do Mundo e pelo dia dos namorados, o comércio eleve o volume de vendas no mês.

Inflação

Na terça-feira passada (10/06), os Metroviários do Rio de Janeiro aceitaram um reajuste salarial de 8%. A proposta inicial era de reajuste salarial do INPC entre maio de 2013 e abril de 2014 mais 15% referente à recuperação de perdas desde 1998, somando 23% de reajuste. O piso salarial dos funcionários do Metrô Rio era de R\$750, com a proposta inicial o valor passaria para R\$923. Entretanto com o aumento de 8%, o piso salarial passou a ser de R\$810. Aumentando o poder de compra do trabalhador em 2,2% ou R\$16,50.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC

Esse indicador formulado pelo IBGE é realizado a partir da coleta de informações em estabelecimentos comerciais, prestação de serviços, domicílios e concessionárias de serviços. A população entrevistada na pesquisa compreende as famílias pelo qual a renda familiar esteja entre 1 a 5 salários mínimos. No momento o índice é utilizado para reajustar os benefícios pagos pela Previdência Social.

No período de janeiro a maio de 2014 o indicador registrou inflação acumulada de 3,52%. Em maio a variação do nível geral de preços ficou em 0,6%. Diferente da variação observado em maio de 2013, o INPC registrou 0,35%. E a inflação acumulada até maio de 2013 estava em 3,01%. Ou seja, até o mês de maio de 2014 a variação no nível de preços foi superior ao mesmo período de 2013, sugerindo uma inflação alta para 2014.

Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA-15

Outro indicador elaborado pelo IBGE é o IPCA-15, o índice segue o mesmo procedimento que o INPC, entretanto o público-alvo nesse caso abrange as famílias cuja renda se concentre entre 1 a 40 salários mínimos.

Em maio o indicador apresentou inflação de 0,58%, abaixo ao valor do INPC. A inflação acumulada pelo IPCA-15 ficou em 3,51. No ano passado a inflação pelo IPCA-15 estava em 0,46% e a inflação acumulada estava a 3,06%.

Índice Geral de Preços – IGP-DI

O indicador é produzido pela Fundação Getúlio Vargas – FGV. O IGP usa a média aritmética ponderada dos três seguintes indicadores: Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), Índice de Preços ao Consumidor (IPC), Índice Nacional de Custo da Construção (INCC). Em maio o índice se situou em -0,13%. A inflação acumulada pelo indicador em 2014 ficou em 3,21%.

Mês	Meta da Inflação (% a.a)		Inflação Acumulada (%)		
	Mínimo	Máximo	IPCA-15	INPC	IGP-DI
Janeiro	2,5	6,5	0,67	0,63	0,48
Fevereiro	2,5	6,5	1,37	1,27	0,86
Março	2,5	6,5	2,11	2,1	2,55
Abril	2,5	6,5	2,91	2,9	3,35
Mai	2,5	6,5	3,51	3,52	3,21

Taxa Selic

A última reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central realizada entre 27 e 28 de maio decidiu manter a taxa Selic em 11% a.a., medida essa coordenada para combater os efeitos inflacionários. A taxa básica de juros é utilizada como referência nos empréstimos praticados pelos bancos do Brasil. São uma das mais variadas estratégias empregadas pelo Banco Central com a intenção de controlar a inflação. A taxa Selic alta leva as famílias a contrair menos empréstimos, reduzindo assim a oferta monetária.

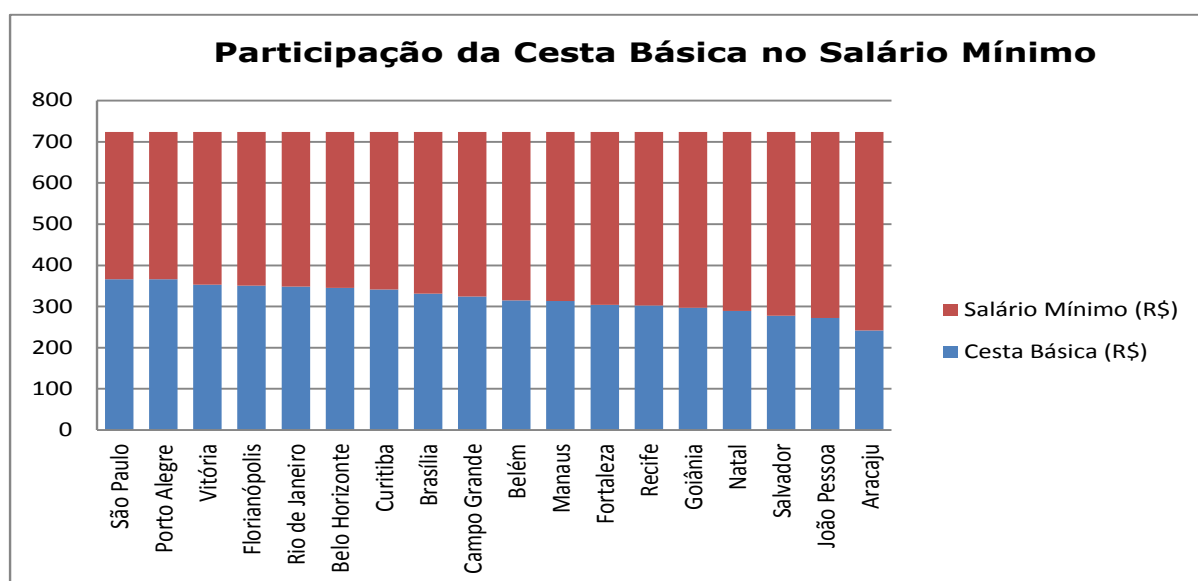
Poupança

No mês de maio a poupança remunerou o capital em 0,56%, a segundo maior rentabilidade registrada nesse ano pela poupança. A taxa de juros acumulada ficou em 2,8%, sendo assim rendendo abaixo da variação do nível geral de preços. Apesar do baixo risco assegurado pela caderneta de poupança, não é um bom investimento tendo em vista que a aplicação apresenta apenas retorno nominal baixo e retorno real negativo (retorno real = rentabilidade nominal – inflação).

Cesta Básica

Segundo o Dieese a média do preço dos itens da cesta básica no mês de maio no Brasil ficou em R\$318,75. A pesquisa compreende os mais variados itens de consumo, tais como carne, leite e arroz. A capital com o preço mais alto foi São Paulo com R\$366,54 e o menor foi Aracaju, R\$241,72. Logo para um trabalhador que recebe um salário mínimo é necessário despender mais de 50% do salário para comprar todos os produtos da Cesta Básica em São Paulo e 33% em Aracaju.

Comparando o preço médio dessa cesta de produtos em maio com o valor registrado em Janeiro, a Cesta Básica sofreu um aumento de 9%. Razão essa superior à inflação acumulada para o mesmo período.



Endividamento Familiar

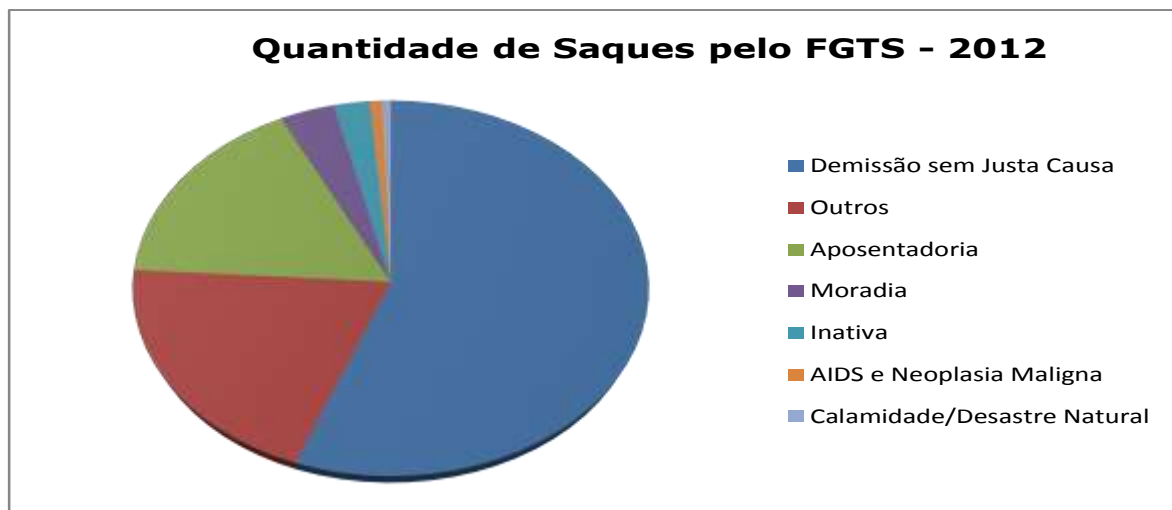
O Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) apresentaram aumento de 9,56% no número de inadimplentes em maio, se comparado com o mesmo período de 2013. A variação de abril para maio foi de 1,38%. O SPC Brasil estima que até o final de maio mais de 55 milhões de CPFs estavam registrados em serviços de proteção de crédito. A faixa etária com maior número de pessoas inadimplentes é o grupo de indivíduos entre 30 e 39 anos.

Segundo o presidente da CNDL, Roque Pellizzaro Junior, o aumento no endividamento familiar pode ser explicado pelo crescimento da inflação, pelo baixo crescimento do salário e a diminuição da atividade econômica.

As dívidas que mais aumentaram no período foram as ligadas a bancos e a comunicação (telefonia e tv a cabo), essas dívidas correspondem a 61% do aumento.

Evolução dos Saques do FGTS

O último Relatório Anual do FGTS divulgado em 2012 estimou em mais de 35 mil saques do FGTS, número esse 2,3% superior a 2011. As principais causas dos saques são por demissão sem justa causa e aposentadoria, juntas somam mais de 73% dos saques no período. Em valor correspondem a cerca de R\$ 50,5 bilhões. As outras modalidades de saque do FGTS são por: AIDS e Neoplasia Maligna, Calamidade/Desastre Natural, Inativa, Moradia e Outros.



Execução Orçamentária

Para o exercício de maio de 2014, o governo destinou 30,2 bilhões de reais para pagamentos de pensão e aposentadorias da Previdência Social. Esse valor corresponde a 8% dos recursos orçamentários autorizados. O montante irá beneficiar aproximadamente 28 milhões de brasileiros. O valor médio recebido em maio por cada beneficiário é de cerca de R\$1.500.

No mesmo mês foi repassado ao Bolsa Família R\$ 2,09 bilhões. O Governo pretende transferir mais de R\$ 25 bilhões para a Bolsa Família até o final do ano. O gasto

com o programa em maio corresponde a 1,3 % do valor total arrecadado no mês pelo Estado.